

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO ACERCA DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO REPRODUTOR PELA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO, BARBALHA-CE

VITÓRIA FAUSTINO MARTINS, DENISE BEZERRA CORREIA, JESSICA PEREIRA DE SOUSA, ANA DEYVA FERREIRA DOS SANTOS, IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS, MARTA REGINA KERNTOPF

As infecções do trato reprodutivo (ITR), incluindo as infecções sexualmente transmissíveis (IST) merecem atenção especial da saúde pública, visto que sua prevalência é alta em muitos países. As IST estão entre as cinco primeiras categorias de doenças para as quais adultos em países em desenvolvimento buscam ajuda médica. Geralmente, elas causam desconforto e perda de produtividade econômica. A utilização de plantas medicinais para o tratamento, cura e prevenção de doenças é uma prática bastante utilizada pelas comunidades desde os primórdios e passada de geração em geração. Segundo dados da OMS (Organização Mundial da Saúde), 70-80% da população de países em desenvolvimento têm o uso de plantas como a única forma de cuidados básicos com a saúde. O trabalho tem por objetivo elucidar quais plantas são mais utilizadas para o tratamento de infecções do trato reprodutivo, suas devidas partes, e suas principais formas de uso pela comunidade Santo Antônio (Sítio Sto. Antônio), localizada no distrito do Arajara, Barbalha (CE). O processo de coleta de dados foi feito por meio de entrevista semiestruturada, entre os meses de março e junho de 2016, após a autorização do líder comunitário para posteriormente o contato com a colaboração dos demais membros da comunidade, onde foram elencadas as espécies mais utilizadas pela comunidade para o tratamento das infecções. Foram realizados relatórios de campo pessoal do discente, durante cada visita à comunidade e o registro fotográfico de algumas das espécies mencionadas que podem ser encontradas no local da coleta de dados. O estudo mostrou que a planta mais utilizada no tratamento de infecções pela comunidade Santo Antônio é a Aroeira (*Schinus terebinthifolius*). As propriedades da aroeira incluem sua ação adstringente, balsâmica, diurética, anti-inflamatória, antifúngica, antibactericida, tônica e cicatrizante ginecológico, onde a população faz o uso do caule no preparo do chá para posteriormente ser empregado no "banho de acento". Conclui-se que essa sociedade em estudo faz bom uso dessa espécie pois de acordo com a literatura a Aroeira tem suas atividades comprovadas cientificamente, principalmente no tratamento de febre, reumatismo, sífilis, úlceras, azia, gastrite, tosse, bronquite, íngua, diarreia, cistite, dor de dente, artrite, distensão dos tendões e infecções da região íntima.

PALAVRAS-CHAVE: AROEIRA, SAÚDE PÚBLICA E PROPRIEDADES DE CURA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER